

DIREITOS HUMANOS: ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A RELAÇÃO ENTRE DIREITOS HUMANOS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A relação entre direitos humanos e educação ambiental é um tema que tem sido amplamente discutido em diversos campos do conhecimento, como na educação, direito e meio ambiente. A educação ambiental é vista como um processo de aprendizagem contínua que contribui para a transformação humana, social e ecológica. Além disso, a educação ambiental e os direitos humanos na educação básica apontam para convergências entre seus objetivos, indicando a possibilidade da articulação dos tratamentos desses temas nas práticas escolares.

A relação entre direitos humanos e educação ambiental é importante porque ambos estão interligados e se complementam. A educação ambiental tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação do meio ambiente, enquanto os direitos humanos buscam garantir a dignidade e a qualidade de vida de todas as pessoas, incluindo as gerações futuras. Nesse sentido, a garantia de um meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito humano fundamental.



A inserção das temáticas da educação ambiental e dos direitos humanos no currículo escolar de Ciências e Biologia pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. A partir de documentos orientadores e autores dos dois campos, é possível estabelecer afinidades teórico-metodológicas, que podem ser utilizadas para desenvolver atividades e projetos interdisciplinares nas escolas.

A educação ambiental como um direito humano fundamental é reconhecida por diversos documentos internacionais, como a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Agenda 21 e a Carta da Terra. Esses documentos destacam a importância da educação ambiental para promover a mudança de comportamento e valores em relação ao meio ambiente e garantir a sustentabilidade do planeta.

Em resumo, a relação entre direitos humanos e educação ambiental é fundamental para garantir a qualidade de vida das pessoas e a sustentabilidade do planeta. A educação ambiental contribui para a conscientização das pessoas sobre a importância da preservação do meio ambiente, enquanto os direitos humanos buscam garantir a dignidade e a qualidade de vida de todas as pessoas, incluindo as gerações futuras. A inserção dessas temáticas no currículo escolar pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental é um conjunto de ações que visam à preservação e conservação do meio ambiente, promovendo a formação de cidadãos conscientes e críticos. Ela busca a compreensão dos conceitos relacionados ao meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação, e trabalha com a inter-relação entre o ser humano e o meio ambiente, desenvolvendo um espírito cooperativo e comprometido com o futuro do planeta. A educação ambiental é importante, pois busca aumentar práticas sustentáveis e reduzir danos ambientais, promovendo a mudança de comportamentos tidos como nocivos tanto para o ambiente como para a sociedade.



A Política Nacional de Educação Ambiental é regida pela lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999. A legislação aborda conceitos, objetivos, princípios, atuação e sua relação com a educação. A educação ambiental deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. A educação ambiental é trabalhada nas escolas articulada com as disciplinas obrigatórias do currículo escolar.

A disciplina transversal meio ambiente está intimamente relacionada com o conceito de educação ambiental. Nessa perspectiva, o aluno é preparado para conhecer temas relacionados com a área ambiental, com o intuito de tornar-se um cidadão consciente de suas práticas. Destacam-se temas como o consumo, recursos naturais, crise ambiental, efeito estufa, tipos de lixo, coleta seletiva, reciclagem, dentre outros.

A educação ambiental não deve ser vista apenas como uma disciplina ou algo restrito a profissionais. Ela pode e deve ser exercida diariamente, como por exemplo, ao não jogar lixo na rua, ao não utilizar copos descartáveis, ao ensinar as pessoas que não se deve lavar calçadas. Um bom exercício é praticar os cinco R's da educação ambiental: reduzir, reutilizar, reciclar, repensar e recusar. No ambiente escolar, diversas atividades extracurriculares são desenvolvidas com os temas relacionados à educação ambiental. Debates, apresentações, palestras, visitas a espaços naturais como parques e hortos, visitas a locais onde são desenvolvidas práticas sustentáveis, e mutirões para recolher lixos e resíduos em ambientes que sofrem com esse problema são algumas alternativas para despertar nos estudantes o problema da poluição. Além disso, datas comemorativas como o Dia Mundial da Água, Dia da Terra, Dia da Árvore, Dia Mundial do Meio Ambiente, dentre outros, podem ser aproveitadas para criar atividades com os alunos.

A educação ambiental é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e críticos, que se preocupam com a preservação e conservação do meio ambiente. Ela não deve ser vista apenas como uma disciplina ou algo restrito a profissionais, mas sim como uma prática que pode e deve ser exercida diariamente.

ÉTICA AMBIENTAL

A ética ambiental é um tema de extrema importância para a sustentabilidade do planeta e para a preservação de todas as formas de vida existentes nele. A discussão sobre a ética ambiental é fundamental para que se possa pensar em um futuro sustentável. As reflexões e estudos sobre a ética ambiental devem ser iniciados desde cedo, ainda nos primeiros anos do Ensino Básico, para que as crianças possam ser despertadas para viver em sociedade, respeitando toda e qualquer forma de vida. Isso significa questionar o ser humano e sua relação com os outros seres humanos, não humanos e o meio ambiente.

A ética ambiental propõe uma abordagem centrada em ações que busquem a preservação de toda vida humana, animal, vegetal, mineral, líquida (água), entre outras. A ética ambiental valoriza todas as formas de vida e suas estruturas sociais, e a preservação da vida e das formas como elas se organizam

entre si. Pensar a preservação do meio ambiente exclusivamente a partir das necessidades humanas é uma abordagem reducionista e egoísta, que compromete a própria manutenção da satisfação humana e não considera as gerações futuras.



A relação do homem com a natureza deve ser praticada dentro dos princípios éticos de alteridade, em que todos, inclusive os não humanos, devem ser respeitados por suas características, necessidades e especificidades. Para que se possa garantir a sobrevivência de toda a vida na Terra, é essencial se preocupar com a saúde deste ecossistema global e com as ameaças que os desenvolvimentos tecnológicos trazem para a vida no planeta. As discussões sobre o meio ambiente são, muitas vezes, confusas e contraditórias, e estão sujeitas a modismos. Políticos, ambientalistas e intelectuais nem sempre atuam de forma homogênea, o que pode resultar na criação de um campo de forças

que condiciona posições e medidas de governos, empresários, políticos, movimentos sociais e organismos multilaterais, que nem sempre convergem. Isso pode acabar prejudicando o meio ambiente e todos que nele habitam.

A ética ambiental deve ser vista como uma forma de pensar o mundo e sua sustentabilidade, levando em consideração todas as formas de vida existentes no planeta. É preciso conscientizar a humanidade para a sustentabilidade do planeta e racionalizar a relação entre degradação e necessidade de preservação. A ética ambiental é o campo de reflexão sobre os fundamentos éticos resultantes de nossa relação com a natureza e os seres não humanos, e deve ser praticada de forma a garantir a sobrevivência de todas as formas de vida na Terra. Em resumo, a educação ambiental pode ser vista como uma forma de promover a reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente e sua relação com a qualidade de vida das pessoas, o que se conecta diretamente com a promoção dos direitos humanos. A interrelação entre esses dois campos é importante para a construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.